

# Com decreto do Estado, municípios se adaptam

**VALE DO TAQUARI** | Os prefeitos das cidades que integram a Associação dos Municípios do Vale do Taquari haviam definido a retomada gradual das atividades comerciais, obedecendo às orientações dos órgãos de saúde. Um novo decreto do governador Eduardo Leite ampliou as restrições e fez com que os municípios buscassem adaptação.

Página 3



## Hospitais ampliam estruturas para atender casos de Covid-19

**VALE DO TAQUARI** | Hospitais Bruno Born, Estrela e São José de Arroio do Meio se organizam para um possível aumento do número de casos e de necessidade de atendimento.

Páginas 6 e 7

### ■ EDUCAÇÃO

**Escolas seguem fechadas até 30 de abril**

Pág. 4

### ■ CORONAVÍRUS

**Dois dias sem confirmação de novos casos**

Pág. 5

### ■ HEMOVALE

**Diminui pela metade a doação de sangue**

Pág. 8

### ■ AÇÃO SOCIAL

**Empresas e entidades realizam ações preventivas e de solidariedade**

Págs. 12 e 13

### ■ TEMPO LAJEADO

Hoje:  
24°C | 29°C  
Amanhã:  
18°C | 27°C  
Sábado:  
15°C | 28°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



# Municípios da região seguem orientações do decreto estadual

Comércio nas cidades do Vale do Taquari tem que permanecer fechado até 15 abril

**VALE DO TAQUARI** | Tendo em vista a publicação do decreto estadual em que são previstas diversas medidas de prevenção e enfrentamento da pandemia do coronavírus, boa parte das decisões nos municípios perderam sua eficácia. O funcionamento do comércio e de serviços está proibido até o dia 15 de abril, com exceção daqueles que são listados como essenciais, bem como construção civil e atividades industriais. Fica, desta forma, revogada a decisão da reunião da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), tomada na terça-feira, 31, de março, que definiu que as cidades poderiam voltar a abrir o comércio, com restrições e observando as recomendações dos órgãos de saúde, desde ontem.

Para o presidente da Amvat e prefeito de Nova Bréscia, Marcos Martini, o decreto do governo do Estado, atende um pedido da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) para que houvesse uma decisão uniforme, orientando as ações em relação ao comércio. “Hoje temos uma referência, que é o decreto estadual. Aguardávamos por esse posicionamento. A partir deste documento, os nossos prefeitos estão se reorganizando para que, neste momento, se atinja o principal objetivo, que é diminuir a possibilidade de contágio do coronavírus”, observa Martini, ressaltando que, cada município, deve definir as formas de fiscalização para que as medidas sejam cumpridas.

## Acil

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Cristian Rota Bergesch destaca que se mantém o que foi definido na terça-feira durante reunião na



Governador anunciou medidas que contrariam as ações que boa parte das prefeituras estavam antecipando

**Hoje temos uma referência, que é o decreto estadual.**

**Marcos Martini,**  
presidente da Amvat

Prefeitura de Lajeado com integrantes do Comitê de Contingenciamento. Na oportunidade a decisão foi de postergar a retomada gradual das atividades do comércio, observando-se as rigorosas medidas de isolamento dos casos previstos pela área da saúde para manter sob controle o avanço da pandemia, de acordo a Nota à Comunidade assinada por diversas entidades como Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do vale do Taquari (CIC-VT), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Lajeado), entre outras. “Quanto ao dia em que poderíamos reabrir o comércio nada está definido.” Ainda de acordo com o comunicado, as entidades se mantêm conectadas acompanhando

do o desenrolar do cenário da epidemia do coronavírus.

## CIC Teutônia

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia reuniu-se ontem para debater a posição assumida pelo governo do Estado. Em nota emitida à imprensa a entidade afirma que reforça a necessidade de restabelecer o equilíbrio do setor econômico. “Se a posição do Estado é de fechamento, esperamos uma definição do

governo do Estado e da União para medidas imediatas diante da crise instalada.” Da mesma forma, pede o posicionamento de entidades de classe na defesa da saúde e da sustentabilidade econômica brasileira. “Na condição de representante de aproximadamente 500 empresas associadas das áreas da indústria, do comércio e da prestação de serviços de Teutônia, ressaltamos nossa preocupação coletiva com as vidas, mas também com a saúde de nossas empresas”.

## Lajeado mantém regras do decreto municipal

O município de Lajeado considerou as decisões de 31 de março, que trata das restrições de movimentação no município, compatíveis com o novo decreto do governo estadual publicado ontem. De acordo com o prefeito Marcelo Caumo as regras gerais do município estão de acordo com as do Estado. “O princípio que norteia os dois decretos é evitar ao máximo a aglomeração de pessoas em qualquer das atividades. O decreto do Estado apresenta regras mais rígidas, principalmente para o comércio”.

Nos próximos dias, uma equipe da Procuradoria-Geral do Município avaliará

eventuais omissões de um e outro documento para verificar a necessidade de ajustes no decreto municipal. Para o caso de dúvidas, foi criado um formulário online, no qual o contribuinte e/ou empresa pode encaminhar sua dúvida para solicitar esclarecimentos. O link para acessar o formulário é: [bit.ly/dúvidalegislaçãocovid-19](https://bit.ly/dúvidalegislaçãocovid-19). O município também publicará novo decreto estendendo o prazo de suspensão das aulas na rede municipal por tempo indeterminado. O decreto anterior estabelecia prazo até 6 de abril. Agora, deve acompanhar a decisão estadual, 30 de abril.

## Muçum revê decisão

A Administração Municipal reuniu-se segunda-feira, 30, com empresários e comerciantes do município, a fim de encontrar uma solução para a crise desencadeada pela pandemia causada pelo Covid-19 (Coronavírus). Foram quatro encontros divididos por setores como indústria, salões de beleza, comércio de vestuário, bares e restaurantes. Na ocasião, autorizou-se aos estabelecimentos operarem a partir ontem, desde que seguissem orientações da Secretaria da Saúde. No entanto, com a decisão do governador Eduardo Leite, o prefeito Louviral de Seixas se viu obrigado a recuar e acatar.

Indústrias podem operar, desde que respeitem algumas orientações de higienização inclusas no decreto do Estado. Missas, cultos e outros eventos religiosos podem ocorrer com a presença de até 30 pessoas. O retorno das aulas na rede municipal de ensino, por sua vez, está previsto para o dia 30 de abril, também seguindo decisão estadual. O decreto municipal, feito com base no documento estadual, pode ser conferido na página da prefeitura, na aba “Coronavírus”.

Com o assessor jurídico, Guilherme Taborda, ontem à tarde, o prefeito pediu a compreensão dos comerciantes, salientando que a decisão engloba todo Estado. Ele afirma reconhecer os problemas econômicos enfrentados, não só pela pandemia na área da saúde, mas também pela estiagem que assola todo Rio Grande do Sul. “Estamos tendo um ano muito difícil. Mas quem assistiu ao governador viu que devemos cumprir as determinações. Caso contrário, responderemos por improbidade administrativa”, pontuou.



# Governo do Estado mantém aulas suspensas até o final de abril

Instituições particulares e públicas locais do Vale do Taquari atendem à orientação



**Caroline Garske**

caroline@informativo.com.br

**LAJEADO** | O governador Eduardo Leite anunciou a prorrogação da suspensão das aulas em escolas da rede estadual, em universidades e em instituições de ensino públicas e privadas. Interrompidas desde 19 de março, as aulas seguirão suspensas até 30 de abril. A decisão tem por objetivo minimizar os impactos e a propagação do novo coronavírus (Covid-19).

Leite falou que é preciso ser mais restritivo para conseguir atender toda população, principalmente das pessoas com casos mais agravados e que precisarão de leitos especiais. “Eu insisto, temos que estabelecer restrições maiores de contato no Estado. A aquisição de testes e equipamentos não está fácil”, destaca.

## Rede Estadual

A 3ª Coordenadoria Regional de Educação (3ª CRE) orienta as instituições da rede estadual a manterem as atividades de modo domiciliar. De acordo com a coordenadora Cássia Cristina Benini, as escolas vêm utilizando formas de comunicação com seus alunos, de acordo com sua realidade. “As atividades estão sendo disponibilizadas de forma impressa, livro didático, grupos de Whats, e-mails. Esta interação tem dado ótimos retornos. A escola se reinventou para enfrentar este momento. Os pais estão mais atuantes, as famílias unidas ajudando seus filhos. As rotinas devem ser mantidas, pois assim a organização para todos se mantém”, salienta a coordenadora.

A diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, do Bairro São Cristóvão, Silvana Battisti, conta que os alunos recebem atividades via grupos de mensagens e outras plataformas digitais. “Fizemos grupos das turmas no WhatsApp e também usamos o Google Classroom”, conta. A escola possui 830 matriculados.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental São João Bosco, os alunos receberam tarefas para que realizassem em casa. “Eu até desafiei os pais a posta-

rem fotos. Ficou lindo. Eles estão preocupados”, diz a diretora Loiva Crestani.

## Rede municipal

Em Lajeado, conforme a assessoria de imprensa da prefeitura, as aulas da rede municipal não retornam no dia 6 de abril conforme previsto. O novo decreto estenderá o prazo por tempo indeterminado.

Com aproximadamente 460 alunos da Educação Infantil até o Ensino Fundamental, a Escola Municipal Nova Viena, do Bairro Olarias, está tentando manter os estudantes ocupados para que eles não saiam da rotina. “Estamos publicando atividades complementares no blog da escola, os alunos levaram material didático para casa e também temos grupos no WhatsApp onde tiramos dúvidas e tentamos explicar quando eles não entenderam o conteúdo”, explica a coordenadora pedagógica Rosane Theves.

Para aqueles que não têm acesso à internet, na terça-feira foi disponibilizado material impresso para que os alunos e pais buscassem e não perdessem conteúdo. “Toda rede se empenhou no planejamento dessas atividades, houve uma mobilização dos professores e equipe diretiva. Eu acredito que nada se faz sozinho, e as famílias estão satisfeitas com a proposta e estão todos se empenhando”, completa a diretora da Nova Viena, Elisângela Zanatta.

## Escolas particulares

No Colégio Madre Bárbara, a suspensão das aulas é por tempo indeterminado. No entanto, os alunos continuam tendo atividades em caráter domiciliar pelas plataformas do Google Classroom, Google Meet, Portal Edros do Poliedro, além de uso do WhatsApp, com envio de vídeos e áudios.

No Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), as atividades presenciais também seguem suspensas. Os estudantes estão tendo aulas pela plataforma do Google Classroom.

O Colégio Cenecista João Ba-



Na Escola Estadual Fernandes Vieira, cartaz orienta sobre a suspensão

tista de Mello, o Mellinho, também decidiu por suspender as aulas presenciais e manter as atividades disponíveis no portal da instituição Cenecista. A plataforma conta com videoaulas e com horários agendados para cada disciplina.

O Colégio Sinodal Conventos publicou uma manifestação na segunda-feira, informando que a escola se manteria fechada até novas orientações dos ór-

**Toda rede se empenhou no planejamento dessas atividades, houve uma mobilização dos professores e equipe diretiva.**

**Elisângela Zanatta,**  
diretora da Escola Nova Viena

## Ano letivo poderá ter menos de 200 dias

As escolas da educação básica e as instituições de ensino superior poderão distribuir a carga horária em um período diferente aos 200 dias letivos previstos em lei. A autorização consta na Medida Provisória 934, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub, e publicada em edição extra ontem no Diário Oficial da União.

Para a Educação Básica, isso significa que as 800 ho-

ras da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio poderão ser distribuídas em um período diferente. A carga horária é definida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A educação superior também conta com 200 dias letivos obrigatórios previstos na lei. “A principal mudança é para alguns cursos da área de Saúde, que poderão ter a conclusão antecipada. No caso de Medicina, pode haver abre-

gãos competentes. A instituição mantém as atividades disponibilizadas no site [www.sinodal-conventos.com.br](http://www.sinodal-conventos.com.br) na modalidade de Educação a Distância.

O diretor do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, Edson Wiethölter, manifestou-se nas pedindo calma e agradecendo o empenho da comunidade escolar. As atividades da instituição ocorrem a domicílio com o uso das plataformas digitais.

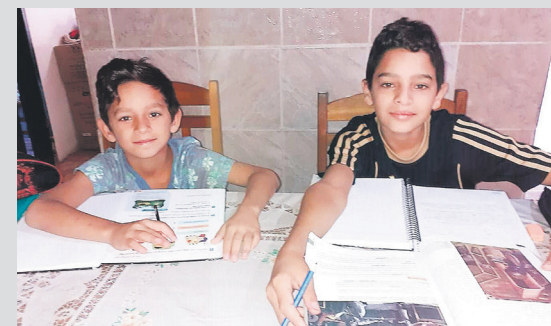
## Univates

A Universidade do Vale do Taquari - Univates adotou medidas que atendem as recomendações das autoridades para a prevenção e combate ao Covid-19. De acordo com a assessoria de imprensa da instituição, a Univates está acompanhando a movimentação e a expansão da doença para tomar novas decisões. As atividades de ensino seguem sendo realizadas à distância, dependendo da didática de cada professor. Alguns docentes enviam vídeos com conteúdo, passam trabalhos e outros fazem chamada de vídeo pelo Google Meet.

viação do internato. Para Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, do estágio curricular obrigatório”, disse o secretário de Educação Superior do MEC, Wagner Vilas Boas de Souza.

As instituições de educação superior poderão antecipar a conclusão do curso dos estudantes que tiverem cumprido 75% do internato em Medicina. Para Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, no caso dos alunos que já passaram por 75% do estágio curricular obrigatório.

## Registros dos alunos da escola São João Bosco estudando em casa



FOTOS ARQUIVO PESSOAL



# Bancos têm horários especiais para pagar aposentados e FGTS

## Intuito é evitar aglomerações e uma possível propagação do novo coronavírus

 **Mônica da Cruz**  
monica@informativo.com.br

**LAJEADO** | Os pagamentos de aposentadorias e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) começaram a ser feitos ontem. Em Lajeado, mais pessoas saíram às ruas e os bancos e lotéricas registraram maior movimentação.

Em meio à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), alguns cuidados precisam ser tomados. Na semana passada, a Federação Brasileira de Bancos

(Febrabran) anunciou novo horário de funcionamento para as agências. O intuito é evitar aglomerações e a propagação.

A Febraban recomenda que os locais atendam idosos, gestantes e pessoas portadoras de deficiência em horário exclusivo, das 9h às 10h. Além disso, é preciso que haja uma distância de um metro entre uma pessoa e outra. Quem estiver com sintomas gripais, mas precisar se deslocar até uma agência ou lotérica, deve usar máscaras. A recomendação também vale aos

***Idosos, gestantes e pessoas portadoras de deficiência têm horário exclusivo, das 9h às 10h.***

funcionários, que devem usar luvas e evitar proximidade.

A Federação também informou que as agências devem trabalhar em regime contingenciado. Ou seja, com limite de

pessoas no seu interior e apenas com transações essenciais. O atendimento deve ocorrer das 10h às 14h, enquanto houver a pandemia do Covid-19.

## FGTS

Trabalhadores que nasceram em janeiro e fevereiro e aderiram ao saque-aniversário do FGTS, têm acesso ao dinheiro desde ontem. A modalidade permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta, ativa ou inativa, a cada ano. Porém,

o trabalhador não recebe parte do que tem direito em caso de demissão sem justa causa.

Pode ser retirado até 30 de junho. O valor varia conforme o saldo da cada conta - de 50% do saldo, sem parcela adicional, para contas de até R\$ 500 a 5% do saldo adicional de R\$ 2,9 mil, para contas com mais de R\$ 20 mil. Ao retirar, o trabalhador deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. O pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido.

## Pelo segundo dia, Vale não registra novos casos

**VALE DO TAQUARI** | Permanece em dez o número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19), no Vale do Taquari. Conforme o relatório epidemiológico do Estado, são cinco em Lajeado, um em Estrela, dois em Anta Gorda, um em Cruzeiro do Sul e um em Taquari. Este foi o último a ser confirmado e trata-se de uma mulher (26), que trabalha em uma empresa do ramo alimentício, de Lajeado.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Teutônia informou na tarde de ontem que há um novo caso suspeito no município. Uma mulher (69) está internada no Hospital Ouro Brasil desde a noite de terça-feira, 31 de março, com sintomas. Ela está em isolamento na unidade de Covid-19, mas seu estado é estável. A casa de saúde realizou a coleta de material, que foi remetido ao Laboratório Central do Rio Grande do Sul (Lacen/RS). Até o momento Teutônia não possui casos confirmados da doença. (MC)

# Brasil

Conforme o balanço do Ministério da Saúde, divulgado às 17h15min de ontem, o país tem 6.836 casos confirmados e 240 óbitos. De terça para quarta-feira, 1.119 novos casos positivos foram registrados. Durante coletiva na tarde de ontem, além do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, outros ministros falaram sobre ações de combate ao Covid-19 no Brasil e, também, em relação a brasileiros que estão em outros países.

# Rio Grande do Sul

Nesta quarta-feira, o Estado tinha 316 casos confirmados de coronavírus e cinco óbitos em decorrência do vírus. O último foi confirmado pela Secretaria de Saúde do Estado no final da tarde de ontem, através das redes sociais. Trata-se de um homem (59), de Porto Alegre, que estava internado desde o dia 20 na capital. Ele não tinha histórico de outras doenças. No Rio Grande do Sul, até o momento, 53 municípios têm casos positivos de Covid-19 e a maioria dos infectados são homens.

## Ministério da Saúde distribuí 500 mil testes rápidos

O Ministério da Saúde começou a distribuição dos 500 mil testes rápidos para diagnóstico do novo coronavírus (Covid-19). A ação tem como público-alvo os profissionais que atuam nos serviços de saúde de todo o Brasil, além de agentes de segurança, como policiais, bombeiros e guardas civis, que apresentem sintomas gripais.

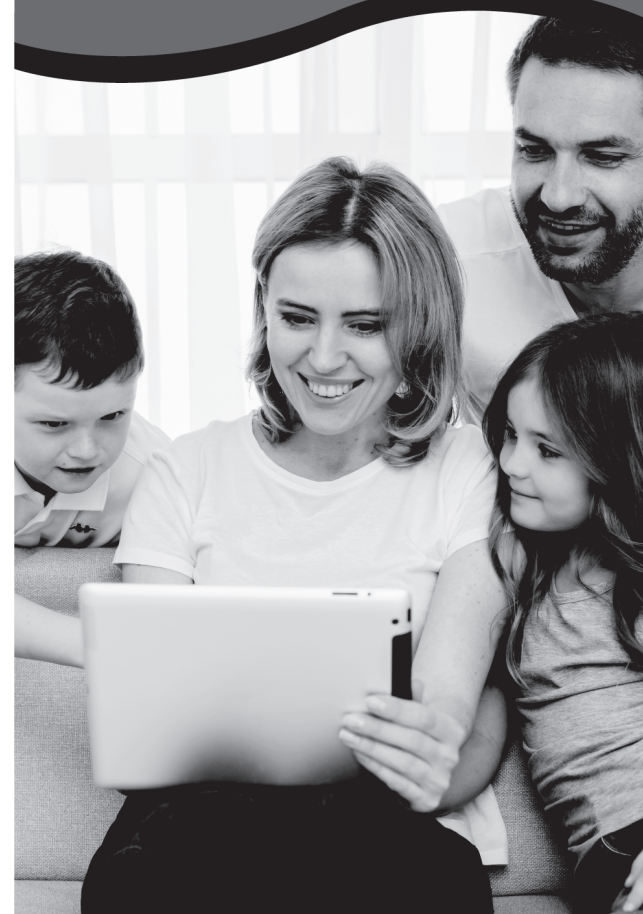
De acordo com o Ministério, esse é o primeiro lote de um total de 5 milhões de testes rápidos adquiridos por uma empresa e doados para o

governo federal. A expectativa é de que todos os estados recebam a primeira remessa dos testes rápidos até o fim da semana.

Ministro da Saúde, Mandetta diz que os testes devem ser feitos somente após o sétimo dia do início dos sintomas. “Ele serve apenas para marcar se a pessoa tem ou não o anticorpo que combate o vírus. Vai mostrar se você já teve no passado, e nesse caso está imune, ou se tem o vírus no período latente da doença”, explicou em comunicado oficial.



Neste momento inesperado,  
quando é melhor estar em  
casa, também é bom saber  
que ter um grande parceiro  
será essencial quando tudo  
isso passar! A Tubétio deseja  
muita saúde para você.



**Tubétio**  
Materiais de Construção

51 3714.2247 | [www.tubetio.com.br](http://www.tubetio.com.br)  
Av. Senador Alberto Pasqualini, 1441 - Lajeado



# HBB tem unidades especiais para atender casos de Covid-19

Foram criados setores de emergência respiratória, internação Covid-19 e UTI Covid-19

**Cristiano Duarte**  
cristiano@informativo.com.br

**LAJEADO** | No dia 2 de fevereiro, a Itália registrava os primeiros dois casos de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Menos de dois meses depois, no dia 31 de março, o país já tinha mais de 105 mil infectados e cerca de 12,5 mil mortes. Já a Espanha, no mesmo período - teve o primeiro caso de pessoa diagnosticada com Covid-19 no dia 2 de fevereiro - apresentava 102,1 mil infectados e 9 mil mortes.

No Vale do Taquari, desde o primeiro caso, confirmado no dia 21 de março, de um homem de 57 anos que havia retornado de um cruzeiro pela costa brasileira até essa segunda-feira, 30, a região soma pelo menos dez casos. Muitos, com sintomas de coronavírus, aguardam o resultado de exames feitos para Covid-19 nas cidades da região.

A disseminação rápida do vírus é a grande preocupação das autoridades de saúde. A principal forma de prevenção tem sido o isolamento social, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Com isso, a taxa de disseminação de contágio do vírus é reduzida drasticamente.

Em Lajeado, o Hospital Bruno Born (HBB), a maior casa de saúde da região, tomou a primeira medida em 31 de janeiro, quando definiu o fluxo de atendimento caso chegasse algum paciente com suspeita de novo coronavírus. Desde então diversas normas e ações foram implementadas no HBB.

Até ontem, pelo menos 95 pessoas haviam sido atendidas no hospital com sintomas da doença. Deste total, oito foram internadas, destas cinco tiveram alta para isolamento social em casa e três permanecem no hospital - um na UTI (confirmado), um no setor de internação Covid (suspeito) e o terceiro na observação covid-19 (suspeito).

Com o apoio da Univates e da Administração Municipal, vários projetos estão sendo implementados na rede de saúde.



LIDIANE MALLMANN

*Pelo menos 95 pessoas com sintomas do coronavírus foram atendidas no HBB em sala especial para estes pacientes*

## Emergência respiratória

Todos os suspeitos de infecção por Covid-19 são recebidos no antigo Pronto Atendimento do HBB. Desde a pandemia, o local passou a ser chamado de Emergência Respiratória.

“Os pacientes passam por avaliação de sintomas e exames. A partir dos resultados, definimos se a pessoa irá ficar internada no hospital, onde ficará em observação, ou se será encaminhada para casa. Se encaminhado para sua residência, o paciente passa a ser monitorado pela Vigilância Epidemiológica”, conta o diretor executivo, Cristiano Dickel.

O HBB criou a UTI Covid-19, onde atende pacientes com sintomas. São oito leitos disponíveis, três deles já ocupados. “Dependendo do caso, se for grave, o paciente irá ficar na UTI Covid 19, em observação ou internação”, explica Dickel.

Segundo o diretor executivo

## Central 24 horas

O Grupo de Contingenciamento e Acompanhamento do Coronavírus em Lajeado trabalha com o atendimento da Central 24 horas em parceria com a Univates.

Quem se considera um caso suspeito e deseja saber como proceder, pode ligar para os números 0800-707-0809 opção 1,

do HBB, em termos de estrutura, a UTI Covid 19 é semelhante a uma UTI Adulto Geral. Porém, esta ala funciona de forma isolada para evitar contaminação entre pacientes. Além disso, as equipes médica e assistencial trabalham exclusivamente neste setor, não tendo contato com outros, e usam todos os materiais de proteção adequados para evitar contágio.

A casa de saúde elabora planos de ação que estão programados para serem implementados à medida em que houver mais diagnósticos e casos graves da doença em Lajeado. “Se o município precisar de estruturas alternativas devido ao excesso de números de pacientes na cidade, provavelmente daremos suporte de apoio e logística”, diz Dickel.

No total são cerca de 60 leitos para atender casos moderados, além da estrutura de UTI.

(51) 99911-3609 ou 99571-3309.

Para quem sente-se angustiado acerca do coronavírus e deseja ter algum tipo de apoio psicológico e quer falar sobre o assunto com uma pessoa da área da psicologia, uma equipe de voluntários está disponível para conversar pelo 0800-707-0809 opção 2.

## Ampliação do número de leitos

Assim como ambulatorios de campanha foram construídos no Ginásio Poliesportivo de Santa Cruz do Sul e no Estádio Pacaembú, em São Paulo, o Grupo de Contingenciamento elabora estratégias para uma eventual necessidade. Por ter parceria com a Univates, a Administração Municipal tem à disposição mais de 40 leitos na universidade para atendimento, caso o HBB não dê conta.

Conforme o diretor de Serviços em Saúde da Univates, o biomédico Jairo Hoerlle, o número pode ainda ser ampliado. Segundo ele, a Univates poderia agilizar novos leitos em pouco tempo. Ele também frisa que, até o momento, não há nenhuma previsão de que estruturas alternativas tenham de entrar em vigor nos próximos dias,

## Equipe de voluntários

Uma equipe de voluntários está sendo formada e cadastrada para atuar nas frentes de trabalho envolvendo o coronavírus, tanto no atendimento de saúde quando no atendimento psicológico da população em geral, possíveis contaminados ou de profissionais da saúde que venham a se sentir sobrecarregados. Qualquer pessoa pode oferecer seu trabalho, mas a necessidade maior é de

## Reforço nos testes

No Rio Grande do Sul, os testes para Covid-19 estão sendo feitos apenas no Laboratório Central do Estado (Lacen). Nos próximos dias, outros centros devem auxiliar na averiguação no teste de casos suspeitos.

O Laboratório de Análises Clínicas da Univates está entre eles. Devem chegar até o final deste mês, os 2,5 mil testes, encomendados pela universidade, capazes de identificar pela biologia molecular.

Diferente dos testes feitos pela Lacen, com demora de resultado de mais de quatro dias, o teste que será feito pela Univates demorará poucas horas para ter o diagnóstico pronto.

A universidade também adquiriu 4,4 mil testes rápidos para triagem de pacientes.

mas a Univates está preparada.

Os leitos ficariam no ambulatório de especialidade médica. A área conta com sala de espera, leitos, macas, clínica de fisioterapia e equipamentos.

“Como temos um hospital e uma universidade com espaços adequados e que poderão ser ampliados, entendemos que não é necessário, neste momento, montar em Lajeado hospitais de campanha como outros municípios estão fazendo. Temos aqui instalações mais adequadas nestes lugares para o atendimento. Mas é muito importante que outros municípios também se organizem em seus territórios para receber e atender seus próprios pacientes. Teremos que agir em conjunto para evitar problemas”, diz o prefeito Marcelo Caumo.

profissionais das áreas da saúde e da psicologia.

Após preencherem o termo de voluntariado, poderão ser chamados para atuar (sem remuneração) na Univates, no Hospital Bruno Born, na Unimed ou nas unidades de saúde do município. Inscrições no link <https://bit.ly/2UcxQFv>. O telefone é o 3714-7000 (ramal 5445) e o e-mail: [voluntario@univates.br](mailto:voluntario@univates.br)





# Hemovale Lajeado registra queda de 50% nas doações de sangue

Redução é atribuída ao isolamento social imposto pela pandemia de coronavírus

Marcel Lovato  
marcel@informativo.com.br

**LAJEADO** | As recomendações de isolamento social aliadas às restrições de circulação motivadas pelo avanço do coronavírus, embora necessárias, estão impactando diretamente no banco de sangue de Lajeado, o Hemovale - que fica no Hospital Bruno Born. Conforme a enfermeira Marina Vieira, estes são os principais motivos para a queda na quantidade de doações nas últimas semanas, a ponto de terem diminuído pela metade.

Consequentemente, houve redução geral do estoque. Neste momento, o tipo sanguíneo mais requerido é O Negativo, imprescindível para situações emergenciais. Quem o possui é um doador universal e a quantidade limitada se trata de um panorama frequente. Marina salienta que, mesmo assim, ainda está sendo possível atender a demanda, em especial por conta da suspensão de alguns procedimentos clínicos no Hospital Bruno Born (HBB). Todavia, se a diminuição persistir, o cenário se tornará crítico.

## Medidas preventivas

Marina entende que existe uma insegurança das pessoas neste momento, o que é na-

tural. Por outro lado, faz um apelo à população lajeadense e regional. “Quem está com a saúde em dia pode doar, estamos precisando desse apoio. Basta tomar todos os cuidados necessários em casa e durante o deslocamento. Mas se a pessoa apresentar qualquer sintoma gripal ou esteve em contato com pessoas infectadas pelo coronavírus e casos suspeitos, precisa ficar em casa por, pelo menos, duas semanas”, orienta.

## Ampliação do horário

Como forma de atrair mais doadores e preservar a saúde de todos os envolvidos, o Hemovale informa que ampliou o horário de funcionamento e realizou algumas mudanças no atendimento. Agora, o banco de sangue está aberto das 7h30min às 16h, sem fechar ao meio-dia, de segunda a sexta-feira, mediante agendamentos, a fim de evitar aglomerações no local. Aos sábados, os trabalhos ocorrem das 7h30min às 11h. É possível agendar pelo site ou por telefone - (51) 3748-0442 -, bem como sanar eventuais dúvidas.

Na entrada da Central de Visitas, junto ao prédio do HBB, há álcool em gel e profissionais que verificam a temperatura corporal de todos que por ali passam. Além disso, todas as demais medidas preventivas foram tomadas como uso das máscaras, manutenção de uma distância segura entre as pessoas e higienização constante dos ambientes. “Sua atitude pode salvar vidas”, salienta a enfermeira. Para incentivar as doações, campanhas estão sendo intensificadas nas redes sociais, com foco na nobreza do gesto de doar sangue e nos esclarecimentos a respeito do procedimento.

**Quem está com a saúde em dia pode doar, estamos precisando desse apoio.**

Marina Vieira,  
enfermeira

## REQUISITOS PARA DOAR

- Ter entre 16 e 69 anos. Menores de idade precisam ter autorização de um responsável legal
- Estar saudável
- Pesar, no mínimo, 50 quilos
- Ter descansado por pelo menos seis horas nas últimas 24 horas
- Estar bem alimentado

## QUEM NÃO PODE REALIZAR A DOAÇÃO

- Está gripado
- Dormiu menos de seis horas ou não se alimentou corretamente
- Quem fez qualquer vacina nos últimos 30 dias
- Realizou cirurgia nos últimos seis meses
- Passou por algum procedimento odontológico nos últimos 90 dias
- Contraiu hepatite após os 11 anos de idade
- Ingeriu bebida alcoólica nas últimas 12 horas
- Fez uma tatuagem ou maquiagem definitiva/piercing nos últimos 12 meses



Com estoques baixos, banco de sangue pede a colaboração de doadores

## DETALHE

### IMPORTANTE

Homens podem doar até quatro vezes por ano, mas devem respeitar o intervalo entre 60 dias entre cada procedimento. Para as mulheres, a quantidade reduz para três e o prazo entre as doações se estende por 90 dias. Segundo Marina, essa diferença se dá, basicamente, pelos organismos e naturezas fisiológicas diferentes de cada um.

## Valor de medicamentos não pode ser reajustado

**BRASÍLIA** | Através da Medida Provisória (MP) 933/2020, o Governo Federal suspendeu o reajuste anual no valor de medicamentos. A determinação foi divulgada no Diário Oficial da União (DOU) na terça-feira, 31 de março, e vale por 60 dias. A medida foi tomada em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Com a suspensão, o aumento só poderá ser realizado

a partir de 1º de junho.

O reajuste anual dos medicamentos é determinado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) e o percentual é calculado por meio de uma fórmula. Ela leva em conta a variação da inflação (IPCA), ganhos de produtividade das fabricantes de medicamentos, variação dos custos dos insumos e características de mercado.

Você quer mais tecnologia, mais equipamentos conectados, novos serviços e muito mais velocidade para transformar sua casa em uma central de entretenimento?

Conheça a GPSNet e garanta condições especiais para ter a melhor conexão.

**300 MEGA** Internet de sobra para você e toda a família

Aponte a câmera do seu celular e descubra mais dos serviços GPSNet.

3714 8383  
Av. Benjamin Constant, 980 - Lajeado

gpsnet.com.br  
Suporte técnico  
55 99613 5656  
WhatsApp  
Boleto fácil  
55 99613 4142  
WhatsApp  
0800 645 4200  
Ligue e assine

gpsnet  
INTERNET DOS GAUCHOS



# Scapini muda rotina para prevenir Covid-19

Colaboradores, prestadores de serviço e visitantes realizam higienização e verificação de temperatura

Caroline Garske  
caroline@informativo.com.br



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Todas as pessoas que entram na empresa podem medir a temperatura



Torneira com sensor foi instalada logo na entrada para higienização das mãos

a temperatura dê alta, a gente aciona o pessoal da Vigilância Sanitária”, explica o técnico em segurança do trabalho da Scapini de Lajeado, Tiago Barbieri. Uma cartilha com perguntas e respostas sobre o coronavírus está sendo entregue para a informação dos colaboradores.

Segundo Barbieri, a preocupação maior da empresa se dá porque os motoristas viajam por todo o Brasil. “A gente não quer que aconteça nem com nosso colaborador, nem com nosso

prestador de serviço ou visitante”, diz. A mesma ação da filial de Lajeado está ocorrendo em todas as unidades da Scapini espalhadas pelo Brasil, como na Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

Atualmente, durante o período de quarentena recomendado por autoridades de saúde, a Scapini de Lajeado está com 70% de sua equipe trabalhando de casa, no modelo home office e em regime de revezamento.

## Administração faz entrega de kits de higiene e material de limpeza

MUÇUM | A Administração Municipal, por meio da pasta da Ação Social e o Centro de Referência da Assistência Social (Cras), faz a entrega de produtos de limpeza e higiene para famílias que estejam cadastradas no programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC), do governo federal.

O BPC tem por objetivo principal amparar pessoas à margem da sociedade e que não podem prover seu sustento. A

entrega dos materiais pretende fazer com que qualquer cidadão tenha condições de seguir as orientações dos órgãos de saúde, prevenindo contágio pelo Covid-19 (coronavírus).

Nesta primeira etapa, serão entregues 50 kits. Porém, conforme necessidade, essa quantidade poderá aumentar.

Entrega é feita por funcionárias da pasta da Ação Social



DIVULGAÇÃO

## Prefeitura de Estrela doa cestas básicas e brinquedos

BRUNA NUNES/PREFEITURA DE ESTRELA/DIVULGAÇÃO



Equipe da Sedesth montou 225 cestas básicas que serão doadas a famílias vinculadas ao Cras

DEFESA CIVIL DE ESTRELA/DIVULGAÇÃO



Defesa Civil fez a entrega de alimentos, brinquedos e outros itens às famílias carentes

ESTRELA | A Prefeitura de Estrela, por meio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação (Sedesth) e da Defesa Civil, segue promovendo ações de atendimento emergencial na campanha de enfrentamento ao coronavírus. Famílias mais necessitadas estão recebendo a doação de cestas básicas, brinquedos e rações arrecadadas pela rede de solidariedade municipal.

Mais de R\$ 20 mil foram investidos pela Sedesth na compra de alimentos, que serão doados às famílias carentes vinculadas ao atendimento do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Centro e Cras Casa da Cidadania (Moinhos). Com os recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, a equipe da secretaria compôs as cestas com nove itens: arroz, feijão, massa, farinha de milho, óleo, farinha de trigo, bolacha, açúcar e lentilha. Para evitar a ida das pessoas beneficiadas até as unidades do Cras, o que contraria o pedido de isolamento social, a secretaria está realizando a

entrega das cestas nas residências das famílias cadastradas.

### Defesa Civil

A Defesa Civil de Estrela iniciou, na semana passada, uma campanha de arrecadação de alimentos para as famílias mais necessitadas. Centenas de quilos de alimentos foram doados por comerciantes, indústrias e comunidade. Brinquedos novos, usados e material escolar também foram doados, o que tem contribuído para ajudar no entretenimento das crianças, agora em tempo integral em suas casas. Ração para os cães e outros animais também foram obtidos.

A campanha segue e quem quiser contribuir pode fazer contato por meio da fanpage da Defesa Civil (@defesacivilestrela) ou pelo telefone do coordenador Sandro Bremm (51) 99859-5734. Tanto o recolhimento das doações como a entrega às famílias é realizado pela equipe municipal, também colaborando para a medida do isolamento social.



# “Bota casaco, tira casaco...”

A brincadeira em tom de apreensão partiu de um dos tantos empresários preocupados com a incerteza. A alusão aos ensinamentos do folclórico personagem “Sr. Miyagi” foi uma forma bem humorada de ilustrar as ações mais recentes dos governantes. Fecha comércio, abre comércio. Libera e depois suspende atividades. Tira a máscara, bota a máscara. Tudo muda em poucas horas. E isso piora ainda mais o nosso sombrio cenário socioeconômico.

Especificamente no Vale do Taquari, a terça-feira foi de intensos e rípidos debates entre prefeitos,

secretários, empresários, comerciantes, imprensa e sociedade civil em geral. Na reunião da Amvat, os gestores públicos decidiram, após votação, pela reabertura parcial e com restrições dos respectivos comércios. Cidades maiores, como **Lajeado** e **Teutônia**, decidiram pela manutenção do decreto de suspensão. E tudo isso caiu por terra horas depois.

O governador Eduardo Leite foi ao Facebook anunciar um novo decreto, suspendendo o comércio em todo o Estado por mais duas semanas. Tão logo o discurso virtual acabou, as mensagens entre empresários passaram a correr de forma

ruidosa nos mais diversos grupos de WhatsApp. São áudios que denotam extrema preocupação e também uma boa dose de ironia direcionada à classe política, cujos salários seguem em dia.

Serão dias difíceis. Esse insistente movimento de “bota casaco e tira casaco” precisa ser resolvido o quanto antes. Afinal, logo entraremos no rigoroso inverno gaúcho, e será preciso fazer muito mais esforços e sacrifícios em todos os segmentos para escaparmos vivos, saudáveis e financeiramente seguros. Ah, e será preciso que toda a classe política corte da “própria carne” nesses meses de dificuldade.



**RODRIGO MARTINI**

Sugestões, críticas, contrapontos: [rodrigomartini@jornalhora.inf.br](mailto:rodrigomartini@jornalhora.inf.br)

## Sinergia e atraso

Durante entrevista ao programa Frente e Verso, o prefeito de **Taquari**, Emanuel Hassen de Jesus (PT), o “Maneco”, reforçou a união entre os partidos políticos neste momento de crise humanitária. Ele elogiou a atitude do governador Eduardo

Leite (PSDB) e defendeu todos os pontos do mais novo decreto assinado nessa terça-feira, principalmente no que tange a suspensão do comércio até o dia 15 de abril. Mas ele cutucou. “Está atrasado.”



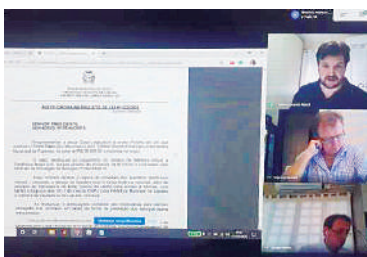
## Construtores incomodados!

Há um ruído entre parte do empresariado ligado à construção civil e o Governo de **Lajeado**. Tudo em função do último decreto assinado pelo prefeito Marcelo Caumo, na terça-feira, que manteve a suspensão do comércio privado local. No documento, apenas a liberação para os serviços de manutenção e reparos “indispensável para atender as necessidades básicas de habitação, mobilidade, saneamento básico, educação, segurança e saúde”.

Em algumas cidades vizinhas, e também em âmbito estadual, a construção civil vem sofrendo menos restrições em relação ao decreto lajeadense desde o início das ações de combate ao coronavírus. E essa é uma das principais queixas dos empresários. Caumo, é bem verdade, é pressionado por todos os segmentos da economia na cidade. Uns estão mais organizados, outros nem tanto. Certo ou não, não será tarefa fácil segurar a pressão.



## Comissões virtuais



A câmara de vereadores de **Lajeado** realizou na manhã de terça-feira a segunda reunião das Comissões por videoconferência. Os parlamentares utilizaram a ferramenta Hangouts Meet. Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Carlos Ranzi (MDB) conduziu o encontro virtual.

Sete projetos foram analisados e seis foram liberados para votação. O único projeto da pauta que não foi liberado foi o PL 025, que autoriza o Executivo a realizar a cedência da servidora Bruna Salles para o Ministério do Meio Ambiente. Ela é filiada ao Partido Novo.

## Compre o que é nosso!

Valorizar os produtos e serviços locais e recuperar a nossa economia é um dos propósitos da campanha “Compre o que é nosso”. É um movimento global que urge dos impactos da pandemia nos consumidores. A constatação é da Nielsen, empresa

que analisa os efeitos semanais da Covid-19 nas vendas de produtos de amplo consumo. Hoje, 54% das pessoas adquirem marcas locais em maior quantidade no mundo todo, e 11% só compram produtos de marcas regionais.



## CEOP inaugurado



O Governo de **Encantado** inaugurou o Centro de Operações Encantado (Ceope) com uma bênção do padre Hermes Perguer. O ato simbólico foi feito sem festividades devido às precauções contra o Covid-19. O espaço no bairro São José tem 10 mil metros quadrados de

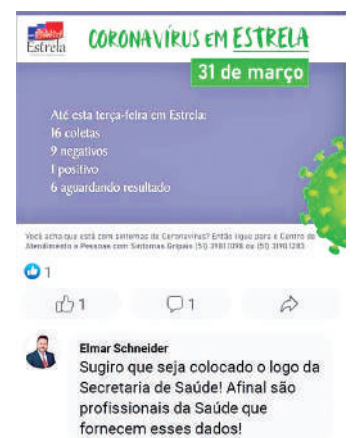
área e receberá o setor administrativo da Secretaria de Obras Públicas, os almoxarifados de todas as secretarias, a central de abastecimento de todos os veículos, garagem de todos os veículos, oficina mecânica, serralheria e marcenaria. A obra custou R\$ 5 milhões.

## Quem divulga?

Secretário de Saúde de **Estrela** e pré-candidato a prefeito municipal, Elmar Schneider (PTB) está preocupado com a publicidade das ações de combate ao coronavírus. Ele criticou o card divulgado pelo Governo Municipal, utilizado para informar e atualizar os números de pacientes suspeitos ou contagiados.

Em uma postagem no Facebook, publicada por um servidor público, Schneider cobrou mais reconhecimento aos funcionários da saúde. “Sugiro que seja colocado o logo da Secretaria de Saúde. Afinal são profissionais da Saúde que fornecem esses dados”. O

fato tem relevância. Este não é o primeiro atrito institucional relacionado ao tema aqui na região.



A HORA  
Política  
cidadã  
ELEIÇÕES  
2020

Patrocínio:

Schumacher  
Contabilidade e Assessoria s/r

MH METALÚRGICA  
HASSMANN

Docile  
INDUFRIO  
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO

MAK  
SERVIÇOS  
COMPACTA  
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

O DEBATE É  
NECESSÁRIO  
PARA UMA  
COMPREENSÃO  
MAIOR.



# Empresário recuperado de covid-19 afirma: “Sempre achei que superaria bem”

O empresário lajeadense Ricardo Antoniazzi, de 57 anos, contraiu o coronavírus em viagem à Suíça. Em seu retorno, dia 13/03, teve os sintomas característicos da doença: febre e tosse seca. “Imediatamente fiquei em isolamento completo em casa e comuniquei as autoridades da saúde do município”. Uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde foi até a residência do empresário. Além de coletar material para exames, orientaram sobre os procedimentos que deveria dotar. “Fiz o que eles me disseram e não tive problemas”.

• Como foi a sua reação ao saber o resultado do teste positivo?  
Eu até não fiquei muito preocupado, pois a febre tinha ido embora. Mas depois ela voltou daí me



preocupei mais. Nunca tive medo de morrer ou algo assim. Sempre achei que superaria bem.

• Como está sendo a quarentena?

Fiquei completamente isolado dentro da minha casa. Eu e a esposa dormimos em camas separadas. Tomamos banho em banheiros separados. Tomamos todos os cuidados para evitar a transmissão da doença. Já estou na terceira semana neste isolamento. Estou com muita vontade de trabalhar, sair de casa, reunir a família e me encontrar com os amigos. É um sacrifício necessário.

• Que recomendações o senhor transmite sobre os cuidados com o coronavírus?  
Procurem evitar aglomerações e se possível fiquem em casa. Cuidem do sistema pulmonar. Também é importante cuidar da alimentação para fortalecer o sistema imunológico. Todo esforço, nesta hora, é importante para evitar que o vírus se espalhe.

## Os micros estão em apuros

Os pequenos estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços vivem um momento cruel. De um lado, a pandemia afeta a todos. De outra parte, está a saúde das pessoas. No meio disto tudo está a

economia, como sobreviver nesta crise? Os pequenos comerciantes estão muito presentes nas redes sociais, especialmente no whatsapp. É lá que eles têm voz e encontram eco, mesmo sabendo que a solução

não esteja nas vociferações virtuais, mas é útil para dividir opiniões em tempo de confinamento. A vida de quem sobrevive com pouco não está fácil. Leia alguns comentários virtuais, que fazem pensar:



“O vencedores focam no lucro, vamos focar nossa energia em produzir. Eu não vou quebrar pq vou voltar atropelando, o mercado vai mudar e quem souber achar as brechas vai sair na frente. Ficar reclamando não vai nos ajudar em nada nesse momento, não é só um ou dois que vão passar por isso, são todos. Eu já comecei, não vou esperar terminar a quarentena pra decidir o que vou fazer”.

“Só reclamar tbm não dá, estou liquidando minha mercadoria, pois sem previsão de abrir, estoque de verão tá saindo super bem, pq as pessoas estão em casa, e tem venda sim, não é aquelaaaa coisa, mas pra garantir almoço e janta tá dando”.

“Eu tbm consegui boas renegociações e passo abril tranquila! Não é feio renegociar, estamos todos no mesmo barco! Meu comentário foi no intuito de dar um alívio p/muitos colegas que estou vendo entrando em desespero”.

“Vamos focar em soluções e direcionar nossos esforços pra o que podemos fazer. Notícias ruins, choro, fake news e baboseiras não acrescentam em nada. Vamos bater no peito e ir adiante”.

“Uma alternativa é renegociar nossas contas com os fornecedores. Eles estão muito abertos e flexíveis com a situação”.

“Dia 06/04 tenho que pagar meu funcionário mas não tenho dinheiro. E ele também precisa do salário dele. O que vou fazer?”

“Não é vergonha pedir prorrogação de cheque ou duplicata. Não é minha culpa, é da pandemia”.



DEOLÍ GRÄFF

deoli@jornalahora.inf.br

## Morte de abelhas

O mês de março, como vem ocorrendo nos últimos anos, é crítico para a apicultura (criadores de abelhas com ferrão) e a meliponicultura (criadores de abelhas nativas, sem ferrão). Foram registrados mortes de enxames em várias partes do Estado.

- A Associação de Criadores de Abelhas Nativas do Vale do Taquari (Amevat) tentou identificar as causas e não encontrou resposta, uma vez que existem diferentes suspeitas.  
- Felizmente março passou. As perdas estão contabilizadas.

## A propósito



Hugo Schmidt é criador de abelhas nativas no interior de Arroio do Meio

Dia 05/04 a Amevat estará comemorando seis anos de existência, tendo como presidente fundador o empresário

Hugo Schmidt. A entidade cumpre papel importante na preservação de abelhas nativas e do meio ambiente.

## Bodas!

No dia 31 de março o casal Atheneu de Quadros (93) e Laura Muliterno de Quadros (90) completaram 71 anos de casamento e de pura felicidade. A família celebrou feliz (a distância) com os 7 filhos, 8 netos e 5 bisnetos. “Considere



ramos uma benção ter nossos pais em nosso meio”, escreveu a filha Berenice.

## Colóquio virtual

Em tempos de quarentena, a Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) decidiu aderir ao meio virtual para propor debate literário. A entidade promove tradicionalmente na primeira quinta-feira do mês, (seria hoje) o Colóquio Literário, que consiste de encontro de escritores para fazer debate sobre temas de literatura. Em substituição ao Colóquio de abril, que não será realizado

de forma presencial, foi criado um grupo no Facebook com o nome: Colóquio Literário da Alivat.  
O grupo é aberto para todas as pessoas. Todos podem gravar vídeos sobre qualquer assunto literário, escrever um texto, comentar um livro e enviar para o privado do Grupo. O escritor Marcos Kreutz fará a postagem e todos poderão interagir com comentários.